

1° SEMESTRE DE 2022

CÓDIGO: MNA815 – Antropologia Urbana

PROFESSOR: María Elvira Díaz Benítez e Victor Hugo Barreto (pós-doc UFF,

pesquisador do Nusex)

TIPO: LIVRE

N° DE CRÉDITOS: 03 (TRÊS), 45 HORAS AULA, 15 SESSÕES

HORÁRIO: Sextas-feiras, das 8h às 12h

INÍCIO DO CURSO: 29 de abril de 2022

Este curso tem dois objetivos: introduzir aos discentes ou fortalecer seus conhecimentos no debate clássico e canônico sobre a formação da antropologia urbana, e discorrer sobre os múltiplos caminhos que essa área de estudos tem tomado ao longo do tempo. Assim, começaremos com as chamadas Escola de Chicago e Escola de Manchester, analisando suas principais contribuições, pontos de inflexão, categorias chave e os seus desdobramentos em análises contemporâneas. Posteriormente faremos um sobrevôo pelo impacto dessas escolas nas primeiras tradições brasileiras da antropologia urbana para adentrar em temáticas caras à antropologia como um todo: identidades, fluxos, desterritorialização, poder, hibridismos, globalismos. Em seguida, abordaremos pesquisas e propostas teóricas que analisam modos de experimentação e percepção da cidade em relação a gênero, raça, sexualidade e classe social para, finalmente, adentrar em temáticas que têm rendido grandes frutos na produção nacional e internacional: crime, (i)legalismos, marginalidade, drogas e o que chamamos de cidades digitais.

Sessão 1. Apresentação. A cidade como objeto de investigação pelas Ciências Sociais

Módulo I: Tradições clássicas - Chicago e seu impacto

Sessão 2. A Escola de Chicago: Paradigma ecológico, métodos de pesquisa e desvio social



PARK, R.E. "A cidade: sugestões para investigação do comportamento humano no meio urbano" (1916). In: Otávio Velho (org). *O Fenômeno Urbano*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

BURGUESS, Ernest. "The Growth of the city. An introduction to a Research Project". In Robert E. Park and Ernest W. Burguess (orgs). *The City*. Chicago: University of Chicago Press. 1967. p. 47-62.

SHAW, Clifford. The Jack-Roller. *A delinquent boys own story*. (cap. 1. Value of delinquent boy's own story). Chicago The University of Chicago Press. 1930.

ANDERSON, Nels. *The Hobo. The Sociology of the Homeless Man.* Capítulo. "Typologie des Hobos". Paris: Armand Colin, 2011.

CRESSEY, Paul G. The *Taxi-dance Hall: A Sociological Study In Commercialized Recreation and city life*. (cap. 2. The life cycle of the taxi dancer). Chicago: The University of Chicago Press. 1932.

Sessão 3. Paradigma Wirth / Redfield (ou dicotomia urbano/rural) e a cultura da pobreza de Lewis

WIRTH, Louis. "O urbanismo como modo de vida" (1938). In: Otávio Velho (org). *O Fenômeno Urbano*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

REDFIELD. "The folk society", American Journal of Sociology, vol. 52, n. 4. 1947.

LEWIS. Oscar. 1969. "La escena". In *Antropología de la pobreza: cinco familias*. México: Fondo de Cultura Económica. p. 16-32.

		"A	Vecindad	in	Mexico	City".	In	Irwin	Press	and	M.	Esteille	Smith
(orgs).	Urban	Place	and Proc	ess.	New Yo	ork: Ma	cm	illan P	ublish	ing (Co.,	Inc. 198	0.

_____. "The culture of poverty". In *Conformity and conflict. Reading in cultural anthropology*. Boston: Little Brown and Company. 1971.



Módulo II: Tradições clássicas - Manchester

Sessão 4: A Escola de Manchester: urbanização, redes e mudança social

FIELDMAN BIANCO, Bela. "Prefácio à 2ª edição" e "Introdução". In: Antropologia

das sociedades contemporâneas: métodos. São Paulo, Unesp, 2010.

GLUCKMAN, Max. "Análise de uma situação social na Zululândia moderna". In: Bela

Feldman-Bianco (ed). Antropologia das sociedades contemporâneas: métodos. São

Paulo: Unesp, 2010.

MITCHELL, J. Clyde. 1969. "The concept and use of social networks", In: Social

Networks in Urban Situations. Manchester, Manchester University Press.

. 1966. "Orientaciones teóricas de los estudios urbanos en África.

En Michael Banton y Eric Wolf (comp.). Antropología social de las sociedades

complejas. Madrid, Alianza editorial; 53-81.

MAYER. Adrian. "A importância dos 'quase grupos' no estudo das sociedades

complexas". In: Antropologia das sociedades contemporâneas: métodos. São Paulo,

Unesp, 2010.

<u>Leituras complementares:</u>

MITCHELL, J. Clyde. .1971. "The Kalela dance". The Rhodes - Livingstone Papers

no.27. Manchester, Manchester University Press.

EPSTEIN, A.L. 1969. "The network and urban social organization". In: J. C. Mitchell

(ed.), Social Networks in Urban Situations. Manchester: Manchester University Press.

INTERMEZZO: Tradições inaugurais da Antropologia Urbana no Brasil

Sessão 5.



MENDOZA, Edgar. "Donald Pierson e a Escola Sociológica de Chicago no Brasil: os estudos urbanos na cidade de São Paulo (1935-1950)". In *Sociologias*, Porto Alegre, ano 7, nº 14, jun/dez 2005, p. 440-470.

DURHAM, Eunice. A pesquisa antropológica com populações urbanas: problemas e perspectivas. In CARDOSO, Ruth (org). *A aventura antropológica: teoria e pesquisa*. São Paulo: Paz e Terra, pp. 17-37, 1986.

_____. *A caminho da cidade*. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1973. (capítulos a definir).

VELHO, Gilberto. *Individualismo e cultura*. *Notas para uma antropologia da sociedade contemporânea*. Rio de Janeiro: Zahar. 1981.

. "Unidade e fragmentação em sociedades complexas". In *Projeto e metamorfose: antropologia das sociedades complexas*. Rio de Janeiro: Zahar. 1994.

MAGNANI, José Guilherme. "Da periferia ao centro: pedaços e trajetos". In *Revista de Antropologia*, FFLCH/USP. São Paulo, vol 35, 1993.

Módulo III. Novos espaços e territorialidades contemporâneas

Sessão 6. Espaço e poder

GUATARI, Felix. "Espaço e poder: a criação de territórios na cidade". In *Espaço e debates*, nº 16. São Paulo, 1985.

CALDEIRA, Teresa Pires. "Enclaves fortificados: erguendo muros e criando uma nova ordem privada" in: *Cidade de Muros – crime, segregação e cidadania em São Paulo*. São Paulo: Editora 34/Edusp, 2000.

AGIER; Michel. "Zoneamento urbano, zoneamento planetário" e "Rascunhos de cidade".

In Antropologia das cidades: lugares, situações, movimentos. São Paulo: Ed. Terceiro

Nome, 2011.

LEITE, Rogério Proença. "Introdução" e "Política dos usos: a construção dos lugares no

espaço público" in: Contra-Usos da Cidade: o espaço público na experiência urbana

contemporânea. Campinas: editora da Unicamp, 2007.

FRUGOLI, Heitor Jr. SKLAIR, Jessica. "O bairro da Luz em São Paulo: questões

antropológicas sobre o fenômeno da gentrification". In Cuadernos de Antropología

Social, n.30 (pp:119-136), Buenos Aires: Universidad de Buenos Aires, 2009.

Leitura complementar:

ZUKIN, S. "Paisagens urbanas pós-modernas: mapeando cultura e poder" in: A. A.

Arantes (org.) O espaço da diferença. Campinas: Papirus, 2000.

Sessão 7. Fluxos, identidades desterritorializadas

CLIFFORD, James. "Culturas viajantes" in: A. A. Arantes (org.) O espaço da diferença.

Campinas: Papirus, 2000.

GUPTA, A. e FERGUNSON, J. "Mais além da cultura: espaço, identidade e política da

diferença. In: A.A. Arantes (org.) O espaço da diferença. Campinas: Papirus, 2000.

GILROY, Paul. "O Atlántico negro como contracultura da modernidade". In O

Atlántico negro. Modernidade e dupla consciência. São Paulo, Rio de Janeiro,

34/Universidade Cândido Mendes – Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001.

FOUCAULT, Michel. O corpo utópico, As Heterotopias. São Paulo: n-1 Edições, 2013.

(Capítulo Heterotopias)

Leituras complementares:

PPGAS

MUSEU NACIONAL I UFRJ
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM
ANTROPOLOGIA SOCIAL

HANNERZ, Ulf. "Os limites de nosso auto-retrato. Antropologia urbana e globalização".

Entrevista à Fernando Rabossi. Revista MANA 5 (1), 1999.

MARCUS, Georg. "Identidades passadas, presentes e emergentes: requisitos para

etnografias sobre a modernidade no final do século XX ao nível mundial". In Revista de

Antropologia, São Paulo, FFLCH/USP, vol. 34, 1991

Módulo IV. Cidade e marcadores sociais da diferença

Sessão 8. Gênero e cidade

MASSEY, Doreen. "Um sentido global do lugar". In: A.A.Arantes (org.) O espaço da

diferença. Campinas: Papirus, 2000.

_____. Space, place and gender. (Parte 3, cap 8. Space, place and gender)

Minneapolis: University of Minnesota Press, 1994.

McDOWELL, Linda. Género, identidad y lugar: un estudio de las geografías feministas.

(Introducción: El género y el lugar, p. 11-29). Madrid: Ediciones Cátedra, 2000.

HALBERSTAM, Jack. In a queer time and place. Transgender bodies, subcultural lives.

New York University Press. 2005. (capítulos a decidir)

SOUZA, Rolf Malungo. A confraria da esquina. O que os homens de verdade falam em

torno de uma carne queimando: etnografia de um churrasco de esquina no subúrbio

carioca – RJ. Bruxedo, Rio de Janeiro, 2003. (Capítulo 1 - A Esquina como território e

seus limites; Capítulo 2 - A construção social do gênero do espaço)

PRECIADO, Paul. B. Pornotopia: PLAYBOY e a invenção da sexualidade multimídia.

São Paulo: n-1 edições, 2020. (Capítulo 1: Arquitetura Playboy).

Sessão 9. Sexo e cidade I

PPGAS

MUSEU NACIONAL I UFIJ

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM
ANTROPOLOGIA SOCIAL

RUBIN, Gayle. "Studying Sexual Subcultures: the Ethnography of Gay Communities in Urban North America", in Ellen Lewin and William Leap, eds., *Out in Theory: The*

Emergence of Lesbian and Gay Anthropology Urbana: University of Illinois Press. 2002.

PERLONGHER, Nestor. "Transformações no espaço urbano: o gueto gay paulistano

entre 1959 e 1984"; "Territórios e populações" e "Derivas e devires" In O Negócio do

Michê -prostituição viril em São Paulo. São Paulo: Brasiliense, 1987

GARCÍA, Carlos Iván. "Los 'pirobos': Nómadas en el mercado del deseo". En: Revista

Nómadas, No 10. Universidad Central. Bogotá. (p. 216-226). 1993.

http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=105114274018

SILVA, Marcos Aurélio da. "São Paulo e os territórios do desejo. uma etnografia do

Festival Mix Brasil de Cinema e Vídeo da Diversidade Sexual". Revista Eco-Pós. v. 16,

n. 3, p. 19-43, set./dez. 2013.

ERIBON, Didier. "A fuga para a cidade". In: Reflexões sobre a questão gay. Rio de

Janeiro: Companhia de Freud. 2008.

Sessão 10. Sexo e cidade II

KULICK, Don. Introdução; A vida das Travestis em Contexto. In: _____. Travesti:

prostituição, sexo, gênero e cultura no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

MOUTINHO, Laura. Negociando com a adversidade: reflexões sobre "raça",

(homos)sexualidade e desigualdade social no Rio de Janeiro. Revista Estudos Feministas

[online]. v. 14, n. 1, 2006.

SIMÕES, Júlio Assis; FRANÇA, Isadora Lins; MACEDO, Marcio. Jeitos de corpo:

cor/raça, gênero, sexualidade e sociabilidade juvenil no centro de São Paulo. Cad. Pagu,

Campinas, n. 35, p. 37-78, 2010.

SIMÕES, Soraya Silveira. Vila Mimosa: etnografia da cidade cenográfica da

prostituição carioca. Niterói, RJ: EdUFF, 2010.

Sessão 11. A Experiência racial da cidade

FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. (Cap. 1. O

negro na emergência da sociedade de classes). São Paulo: Universidade de São Paulo.

1964.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Urbanização e tribalismo: a integração dos

índios Terêna numa sociedade de classes. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1968.

BOURGOIS, Philippe. En busca de respeto: vendiendo crack en Harlem. (cap. 1 "Etnia

y clase: el apartheid estadounidense"). Siglo XXI Editores, 2010.

ARAUJO, Erick. "Existências negras e racismos". In A vida em cenas de uso de crack.

Rio de Janeiro: Papéis Selvagens edições. 2018.

PATERNIANI, Stella. "Da branquidade do Estado na ocupação da cidade". In Revista

Brasileira de ciências sociais. 2016. Disponível em:

https://www.redalyc.org/journal/107/10746201009/html/

Leitura complementar:

HANNERZ, Ulf. "The setting". In Soulside. Inquiries into ghetto culture and community.

Chicago: The University of Chicago Press. 1969.

Módulo V: Temáticas frequentes

Sessão 12. Cidades digitais

BELELI, Iara. 2015. "O imperativo das imagens: construção de afinidades nas mídias

digitais". Cadernos Pagu, no 44, p. 91-114.

SOUZA, Raíssa. T. V. P. Experenciando a cidade: O olhar do espaço urbano através do

Pokemon Go. XIII RAM - Reunião de Antropologia do Mercosul. (Congresso). 2019

MAIA, João e BIANCHI, Eduardo. Tecnologia de geolocalização: Grindr e Scruff redes

geosociais gays. LOGOS 41.

OLIVEIRA, Thiago. Engenharia erótica, arquitetura dos prazeres: cartografias da

pegação em João Pessoa, Paraíba. Dissertação (Mestrado) - UFPB/CCHLA, 2016.

(Capítulo 3 - O mundo dos aplicativos e as artimanhas da rede)

PELÚCIO, Larissa. "Um match com os conservadorismos: masculinidades desafiadas

nas relações heterossexuais por meios digitais". Interfaces Científicas • Aracaju • V.8 •

N.2 • p. 31 - 46 • Março - 2020.

Leituras complementares:

TEIXEIRA, Alexandre Eustáquio. Espaços, corpos e desejos: a cidade e o urbano na

arquitetura da pegação em Belo Horizonte, Minas Gerais. Revista Periodicus. n. 8, v. 1

nov.2017.-abr. 2018 p. 238-260.

VIEIRA, Manuela do Corral. Vigilância e anonimato em aplicativos mobile: um estudo

sobre a privacidade em relações homoafetivas no digital. Liinc em Revista, Rio de

Janeiro, v.12, n.2, p. 308-321, novembro 2016

Sessão 13. Ilegalidade e ilegalismos

KANT DE LIMA, Roberto. Cultura jurídica e práticas policiais: a tradição inquisitorial.

Revista Brasileira de Ciências Sociais, 1989.

MUNIZ, Jacqueline. "Ser policial é, sobretudo, uma razão de ser" Cultura e cotidiano

da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Instituto Universitário de Pesquisas do

Rio de Janeiro. Tese (doutorado). Rio de Janeiro, 1999. [Parte II – Cap. 1 – "Na prática

é outra coisa': a singularidade do saber policial de rua" – pp. 153-180]

FELTRAN, Gabriel. (2019), "Economias (i)lícitas no Brasil: uma perspectiva

etnográfica". Journal of Illicit Economies and Development, 1(2).

https://doi.org/10.31389/jied.28

MISSE, Michel. (2002), "Rio como um bazar: a conversão da ilegalidade em mercadoria

política." En Insight Inteligência 3(5): 12-16.

TELLES, Vera da Silva; HIRATA, Daniel Veloso. (2007), "Cidade e práticas urbanas:

nas fronteiras incertas entre o ilegal, o informal e o ilícito". Estudos avançados, v. 21, n.

61, p. 173-191, 2007.

Sessão 14. Crime

BARBOSA, Antonio Rafael. 1998. Um Abraço para Todos os Amigos: algumas

considerações sobre o tráfico de drogas no Rio de Janeiro. Niterói: EDUFF. (Introdução,

Parte Asfalto e Parte Favela).

GRILLO, Carolina Christoph. 2013. Coisas da Vida no Crime: Tráfico e roubo em

favelas cariocas. Tese de Doutorado em Antropologia Cultural. Instituto de Filosofia e

Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. (1 Do crime

ao texto: percalços de uma jornada e 2. O Tráfico e as suas formas).

FELTRAN, Gabriel. "Crime e castigo na cidade: os repertórios da justiça e a questão do

homicídio nas periferias de São Paulo". Caderno CRH, Salvador, vol.23, n.58, p. 59-73,

Jan/Abr 2010.

DUARTE, Thaís Lemos. "Facções criminais e milícias: Aproximações e distanciamentos

propostos pela literatura". BIB, São Paulo, n. 90, 2019 (publicada em setembro de 2019),

pp. 1-16.

Leitura complementar:

HIRATA, Daniel; GRILLO, Carolina. (2017), "Sintonia e amizade entre patrões e donos

de morro: perspectivas comparativas entre o comércio varejista de drogas em São Paulo

e no Rio de Janeiro". Tempo Social, 29(2), 75-97. https://doi.org/10.11606/0103-

2070.ts.2017.125494

Sessão 15. Ruas, margens, drogas

GREGORI, Maria Filomena. Viração: experiências de meninos nas ruas.

MEUNIER, Jacques. Os molegues de Bogotá. Rio de Janeiro: Difel, 1978.

ARAUJO, Erick. "A droga, a cidade e outras instituições". In A vida em cenas de uso de

crack. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens edições. 2018.

EUGENIO, Fernanda. "Contemporâneo Noctambulismo - ocupação urbana e fruição

juvenil nas cenas eletrônicas cariocas". Revista Nuestra America nº5, 2008.

EPELE, Maria. Sujetar por la herida. Uma etnografia sobre drogas, pobreza y salud.

Buenos Aires: Paidós. 2010. (Introducción, pg. 23-54).

RUI, Taniele. "Cimento não cura crack. Enfrentamientos urbanos". In Corpos abjetos:

etnografia em cenários de uso e comércio de crack. Tese de Doutorado em Antropologia

Social. Unicamp. 2012.

<u>Leituras complementares:</u>

FONSECA, Rubem. "A arte de andar nas ruas do Rio de Janeiro". In: Contos reunidos.

Organização: Boris Schnaiderman. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

JACQUES, Paola B. Elogio aos errantes. In: JEUDY, Henri Pierre; JACQUES, Paola B.

(Orgs.). Corpos e cenários urbanos. Territórios urbanos e políticas culturais. Salvador:

EdUFBA, 2006, pp. 117-140.